

**TÍTULO: PREVALÊNCIA DE PARASITOSE EM UMA ESCOLA PÚBLICA
FREQUENTADA POR CRIANÇAS DE BAIXO NÍVEL SÓCIO-ECONÔMICO**

AUTORES:

Adriane Duarte Tavares, Dagjane Martins Frazão, Humberto David M. S. Brito, Marcel de Oliveira Cavalcanti, Márcia Cristina Ramos Colares, Teobaldo Gonzaga Realço Pereira.

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG

Introdução

Doenças parasitárias são importantes do ponto de vista médico- social, por produzirem déficit orgânico, afetando o desenvolvimento normal das crianças e limitando as atividades da população em geral.

As parasitoses acometem um alto percentual da população humana, principalmente comunidade de baixa renda que possuem condições climáticas e ambientais favoráveis para sua evolução e propagação. As crianças, dessas comunidades, são mais propensas a sofrer as conseqüências patológicas dessas infecções, sendo estas importante causa de morbidade e mortalidade.

A maioria das infecções causadas pelos parasitas costumam ser adquiridas por via oral através da contaminação fecal da água e alimentos e são mais endêmicas em países com mais condições de saneamento de água.

Entre os grandes problemas médicos- sanitário dos países em desenvolvimento, encontram-se as parasitoses, a exigir consideráveis recursos financeiros, organização e pessoal habilitado para combater-las.

Objetivos

Geral:

- Determinar a prevalência de parasitoses em crianças que freqüentam uma escola pública na cidade de Campina Grande- PB.

Específicos:

- Informar as crianças sobre os principais meios de transmissão das parasitoses;
- Divulgar a profilaxia através da exposição educativa e didática.
- Mostrar as crianças que através da educação e prática da higiene pessoal e ambiental é possível baixar a contaminação por parasitas.

Metodologia

Material

- Papel ofício para elaboração do questionário
- Cartolina

- Pincéis atômicos
- Gravuras
- Espátula de manicure para colher o material das unhas
- Etiquetas de identificação
- Recipientes para colocar as amostras colhidas
- Solução fisiológica para conservar as amostras
- Lâminas
- Lamínulas
- Microscópio

Método

Foi realizada uma atualização bibliográfica sobre o tema em estudo. Foi feito contato com a diretora e professoras do Grupo Escolar Municipal Cristina Procópio no bairro de Santa Rosa na cidade de Campina Grande- PB para esclarecimento dos objetivos do trabalho. Em seguida, contatou-se com os alunos da 3^a série do ensino fundamental I para coleta das amostras. As foram colhidas com palitos para unhas, retirando-se o material das unhas das mãos das crianças sendo este colocado diretamente na lâmina, corado com lugol, coberto com lamínula e analisado microscopicamente no laboratório de Parasitologia da Faculdade de Medicina da UFCG. Quando esta etapa foi finalizada, foram escolhidos aleatoriamente 10 alunos, aos quais foram distribuídos recipientes para coleta das fezes que foram colhidas em dia marcado e levadas para serem analisadas laboratorialmente pelo método de concentração pela sedimentação (Hoffmann). Após as análises, foi realizado trabalho educativo com os alunos envolvidos através de palestras instrutivas sobre os meios de transmissão e profiláticos das parasitoses.

Resultados

Constatou-se que 100% das lâminas analisadas foram encontrado material orgânico e 46,3% bactérias, dos quais 41,5% são meninas e 58,5% são meninos. Dos recipientes entregues para análise das fezes, apenas 60% das crianças devolveram o material a ser analisado, foram encontrados ovos de *Ascaris lumbricóides* em 33,3% .

Conclusões

A maioria das infecções causadas por parasitas costumam ser adquiridas por via oral, através da contaminação fecal da água e alimentos. Nos alunos constatamos uma baixa higiene devido ao estado geral dos mesmos e presença de material orgânico em 100% das amostras analisadas. Isso não isola o quadro de parasitoses, uma vez que foram encontrados ovos de *Ascaris lumbricoides* nas amostras de fezes analisadas. Sendo importante o trabalho educativo para o combate das mesmas e prevenção das patologias, como a má nutrição e retardo no desenvolvimento físico e mental.

Referências Bibliográficas

- ANA NERY, C.; CINTHIA R. C. M. e TEOBALDO, G. R. P. ***Educação profilática e tratamento das crianças de baixa classe social: 52º Reunião anual da SBPC***, Brasileira DF-2000.
- BEHRMAN, N. et. Al. ***Trabalho de Pediatria***. 14ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, Vol. 1, p. 769, 770. 1994.
- CASTRO, Cleudson; MOLINA, Luiz Z. ***As parasitoses Intestinais na população do município de Mambu em dois períodos distintos, 1974 e 1986***. Brasília méd.; 25 (1/4): 5-7, jan.- dez., 1988.
- CHAN DEL PINO, Manuel; CUEVA, CORNEJO, Lina Patricia; TROYES RIVERA, Lucinda. ***Prevalencia y distribución de entero parasitoses en escolares en el distrito de Jan. Fronteras med.***; 6 (2-3): 78- 86, 1998.
- CHIEFFI, Pedro Paulo; WALDMAN, Eliseu Alves; DIAS, Rosa Maria Danini Souza; TORRES, Domingos M. A. G. Vieira; CHIMARA, Rubens; MIZUMODO, Líria C.; SILVA, Aline Maria Augusto da; UHARA, Mauro. ***Enteroparasitoses no município de Guarulhos SP, Brazil: 1. Prevalence of infection among school children in Taboao distric.***, June, 1984.
- COSTA, Maria Fernanda F. Lima e; ROCHA, Roberto S.; FIRMO, Josélia O. A.; GUERRA, Henrique L.; PASSOS, Valéria A. ; KATZ, Naftale. ***Questionaries in the screening for Schistosoma mansoni infection: a study of socio emographic and water contact variables in four communities in Brazil***. Rev. Int. Med. Trop. São Paulo; 40 (2): 93-9, apr. 1998.
- COURA FILHO, Pedro. ***Controle da esquistossomose em três áreas da região metropolitana de Belo Horizonte, MG – Brasil (1974-1996), Construção de um modelo alternativo***. Rio de Janeiro, 92, 1997.

- GAZZINELLI, Andra; GAZZINE, Maria Flávia; CADETE, Matilde Miranda; FILHO, Samuel Pena; RIBEIRO, Ilcia; KLOOS, Helmut. *Sócio cultural aspects of schistosomiasis mansoni in an endemic area in Minas Gerais, Brazil. Cad. Saúde pública.* 14 (4): 841-9, out-dez. 1998.
- GONZAGA, P.; MARIA JOSÉ; M. DE A. e KRISHNA, N. S. *Entereparasitoses em crianças de 0-8 anos de idade em uma favela de Campina Grande – PB* 47ª Reunião anual da SBPC, em São Luis – MA. 1995
- GONZAGA, P.; FERNANDA, J. V. C.; SIMONE M. B. P.; FLAVIO R. F. R. E MILENA, A. F. *A Incidência de Enteroparasitoses numa das favelas da periferia de Campina Grande – PB.* 47ª Reunião anual de SBPC, em São : Luiz – MA. 1995.
- HERNANDEZ-RIVAS, Rosaura; SCHERF, Artur. *Separation and mapping of chromosomes of parasitic protozoa. Mem. Inst. Oswaldo Cruz.* 92 (6): 815-9, Nov.-Dec., 1997.
- KENTON, Johnston, R. SANDOVAL, Bermudez R.; SALAZAR, Busquetes J. *Prevalência de Trichocephalus Trichiurus em Limon. Acta md. Costarric.* 26 (2) 58-60, 1983.
- MOURA, Erly Catarina de; BRAGAZZA, Lúcia M.; COELHO, Maria F. L.; AUN, Simone M. F. *Prevalência de parasitose intestinal em escolares da primeira série de uma escola pública.* Jornal Pediátrico (Rio de Janeiro); 73 (6): 406-10, novembro –dezembro, 1997.
- NEVES, David Pereira. *Parasitologia Humana.* 9ª edição – São Paulo: Editora Atheneu, 1997. p. 05-18
- REY, Luís. *Parasitologia.* 2ª edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, Cap. I, 1991.
- SANCHEZ MANZANO, Rosa Maria; FUENTES MANCILLA, Lilia; ALVA ESTRADA, Sérgio I. *Programa de evaluacion de la calidad entre laboratórios. XV. Evaluacion Del diagnosis.* XV. One-year evaluation. Lab-acta; 9 (1): 19-21, ene – mar., 1997.
- SCHWEIKART, A.; HAUSSER, H.; GONZALEZ, E.; CARDENAS, M. *Protozoos y helmintos intestinales en la poblacion escolar de Ruqueldon. Chiloes insular.* Bol. Hosp.. San Juar de Dias; 31 (2): 145-8, 1984.
- VIEIRA, Celme. *Prevalência de enteroparasitoses em crianças de um semi-internato de Santa Bárbara D'Oeste – SP, Brasil.* Rev. Medicina (Ribeirão Preto); 11 (1/2): 23-6, jan-jun. 1980.

